Diretoria de Controle Interno de Gestão

GO INFRA

Secretaria de Estado da Infraestrutura

2026

Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes

RELATÓRIO EXECUTIVO - RESULTADOS DA GESTÃO DE RISCOS - 2º QUADRIMESTRE DE 2026 (2Q26)

ESCRITÓRIO DE COMPLIANCE

MÊS DE REFERÊNCIA: OUTUBRO DE 2026

SUMÁRIO

Relatório Executivo 2
1 SUMÁRIO EXECUTIVO 2
2 Introdução 3
3 Panorama Geral dos Resultados 3
3.1 Visão Geral do Monitoramento 3
3.2 Revisão e Depuração da Base de Riscos 5
3.3 Racionalização das Ações de Controle 5
3.4 Monitoramento dos Controles 6
3.5 Monitoramento dos Riscos Estratégicos 7
4 Principais Achados do Monitoramento 7
4.1 Elevada adesão ao processo de monitoramento 7
4.2 Oportunidades de aprimoramento na qualidade das informações 8
4.3 Necessidade de fortalecimento dos planos de ação e das medidas de tratamento 8
5 Monitoramento dos Riscos Estratégicos 8
5.1 Principais resultados 9
5.2 Desafios e oportunidades de aperfeiçoamento 9
6 Evolução da Maturidade em Gestão de Riscos e Programa de Compliance Público 9
6.1 Plano de Melhoria da Maturidade 9
6.2 Programa de Compliance Público 10
6.3 Perspectivas para o próximo ciclo 10
7 Conclusão 10

RELATÓRIO EXECUTIVO

RESULTADOS DA GESTÃO DE RISCOS - 2º QUADRIMESTRE DE 2026 (2Q26)

Escritório de Compliance | Gestão de Riscos e Integridade

1 SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente relatório apresenta os resultados do monitoramento da gestão de riscos da GOINFRA referente ao 2º quadrimestre de 2026, contemplando riscos operacionais e estratégicos, a avaliação dos controles implementados e o acompanhamento das ações voltadas ao fortalecimento da maturidade institucional em gestão de riscos.

PRINCIPAIS RESULTADOS

- **122 riscos monitorados**, sendo 115 operacionais e 7 estratégicos;
- **100% dos riscos monitorados e aprovados** pelas instâncias responsáveis;
- **297 controles ativos acompanhados** durante o período;
- Início do monitoramento da nova **Matriz Estratégica de Riscos**, ampliando a atuação da gestão de riscos para os objetivos estratégicos da Agência;
- Avanço das ações previstas no **Plano de Melhoria da Maturidade em Gestão de Riscos**;
- **68,08 pontos no Prêmio de Governança** do Programa de Compliance Público (PCP), com projeção de 98,08 pontos ao final do ciclo avaliativo;
- **97 pontos no Prêmio de Ética** do Programa de Compliance Público (PCP), resultado que já posiciona a GOINFRA no nível de **premiação Diamante** pela primeira vez.

PRINCIPAIS ACHADOS

A análise dos resultados evidencia elevada adesão das unidades organizacionais ao processo institucional de monitoramento, com manutenção da periodicidade, registro dos resultados e aprovação dos monitoramentos realizados.

Por outro lado, foram identificadas oportunidades de aprimoramento relacionadas à qualidade dos registros efetuados pelas áreas, especialmente quanto à consistência entre riscos, controles, respostas ao risco, indicadores e justificativas apresentadas nos monitoramentos.

Também foram observadas oportunidades para o fortalecimento do acompanhamento dos planos de ação e da formalização das evidências que subsidiam as avaliações realizadas pelas unidades.

PRÓXIMOS PASSOS

Para o próximo ciclo, as ações estarão concentradas em:

- aperfeiçoamento metodológico das matrizes de riscos;
- capacitações direcionadas às unidades organizacionais;
- fortalecimento da qualidade das informações registradas nos monitoramentos;
- consolidação da gestão dos riscos estratégicos;
- execução das ações previstas no Plano de Melhoria da Maturidade em Gestão de Riscos.

CONCLUSÃO EXECUTIVA

Os resultados do 2º quadrimestre demonstram a consolidação do processo institucional de monitoramento de riscos na GOINFRA, com ampla participação das unidades e acompanhamento sistemático dos riscos e controles. O foco dos próximos ciclos passa a ser o aprimoramento qualitativo das informações produzidas, de forma a ampliar a capacidade da gestão de riscos de subsidiar a tomada de decisão, fortalecer a governança e contribuir para o alcance dos objetivos estratégicos da Agência.

2 INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta os resultados do monitoramento da gestão de riscos da GOINFRA referente ao 2º quadrimestre de 2026, contemplando a análise dos riscos operacionais e estratégicos, dos controles associados e das ações de tratamento em execução.

O documento também apresenta a evolução das iniciativas voltadas ao fortalecimento da maturidade institucional em gestão de riscos, incluindo o acompanhamento das ações previstas no Plano de Melhoria da Maturidade e os resultados obtidos no âmbito do Programa de Compliance Público.

As análises realizadas têm por finalidade subsidiar a tomada de decisão da Alta Administração, identificar oportunidades de aprimoramento e apoiar o fortalecimento da governança, da integridade e da gestão de riscos na Agência.

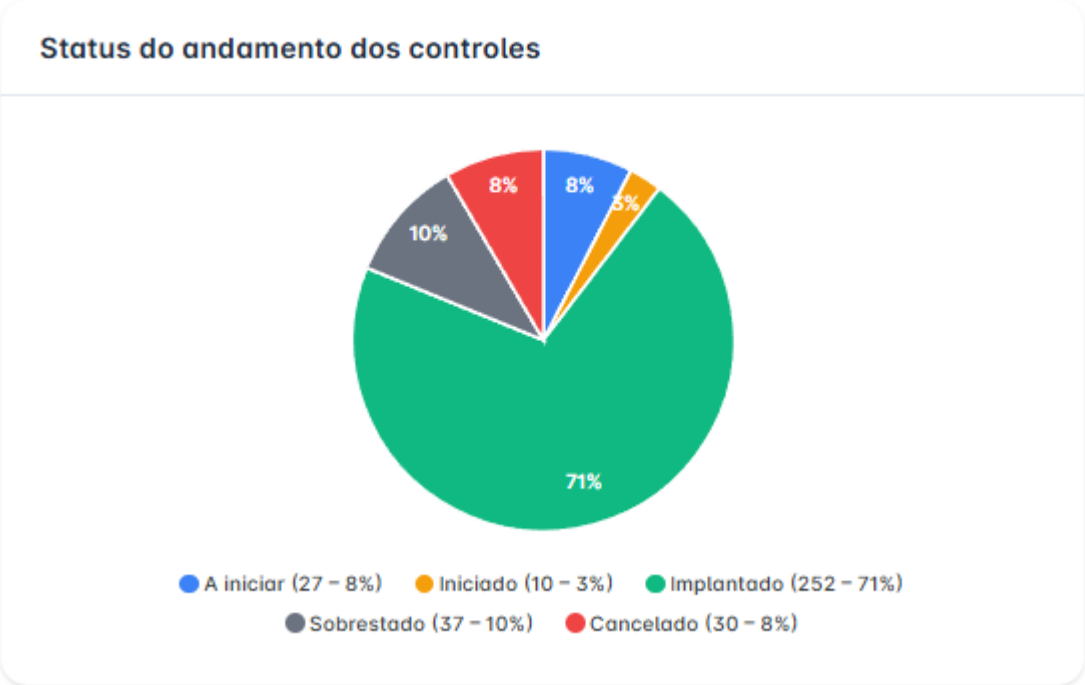
3 PANORAMA GERAL DOS RESULTADOS

3.1VISÃO GERAL DO MONITORAMENTO

No 2º quadrimestre de 2026 foram monitorados **122 riscos**, sendo **115 riscos operacionais** e **7 riscos estratégicos**, abrangendo os processos finalísticos e de apoio da GOINFRA.



Durante o período, foram acompanhados **297 controles ativos**, vinculados aos riscos monitorados, com registro e avaliação pelas unidades responsáveis, das quais **284 estão associadas aos riscos operacionais** e **13 aos riscos estratégicos**.



Todos os riscos cadastrados para o ciclo foram monitorados e submetidos à apreciação das respectivas diretorias, resultando em **100% de monitoramentos realizados e aprovados**.

Indicadores do 2º Quadrimestre de 2026:

- 122 riscos monitorados;
- 115 riscos operacionais;
- 7 riscos estratégicos;
- 297 controles acompanhados;
- 100% dos riscos monitorados;
- 100% dos monitoramentos aprovados.

3.2 REVISÃO E DEPURAÇÃO DA BASE DE RISCOS

Como parte das ações de aprimoramento da gestão de riscos, foi realizada, durante o ciclo de monitoramento do 2º quadrimestre de 2026, uma revisão da base institucional de riscos, com o objetivo de assegurar a aderência das matrizes ao contexto organizacional atual e à metodologia vigente.

Como resultado desse processo, **nove riscos foram descontinuados**, em razão de alterações no contexto organizacional, perda de relevância para os objetivos institucionais ou necessidade de reestruturação metodológica.

No período de 10/05/2026 a 10/09/2026, foram encaminhados para arquivo morto os seguintes registros:

ID DO RISCO	UNIDADE RESPONSÁVEL
3199	*DPL*
1167	*DMA-GEMER*
1168	*DMA-GEMER*
1170	*DMA-GEMRO*
1171	*DMA-GEMOC*
1173	*DMA-GESPRO*
1174	*DMA-GESPRO*
1188	*DOR-GEART*
1196	*DOC-GEMOC*

A revisão periódica da base constitui atividade essencial para manutenção da qualidade das matrizes, garantindo que os esforços de monitoramento permaneçam concentrados nos riscos efetivamente relevantes para o alcance dos objetivos institucionais.

3.3 RACIONALIZAÇÃO DAS AÇÕES DE CONTROLE

Foi dada continuidade, no 2º quadrimestre de 2026, ao processo de racionalização das ações de controle registradas nas matrizes de riscos, com o objetivo de aprimorar a qualidade dos controles existentes, eliminar redundâncias e fortalecer o alinhamento entre riscos, causas e medidas de tratamento adotadas pelas unidades organizacionais.

Ao final do ciclo, foram identificadas **297 ações de controle vigentes,** representando redução de aproximadamente **19%** em relação ao ciclo 1Q26 (352 controles) e de aproximadamente **23%** em relação ao pico registrado no 3Q25 (369 controles), **284 ações são vinculadas a riscos operacionais** e **13 associadas a riscos estratégicos**. O quantitativo representa redução em relação aos ciclos anteriores, refletindo o processo de revisão das matrizes e a eliminação de controles redundantes ou com baixa contribuição para a mitigação dos riscos monitorados.

A evolução observada nos últimos ciclos pode ser resumida da seguinte forma:

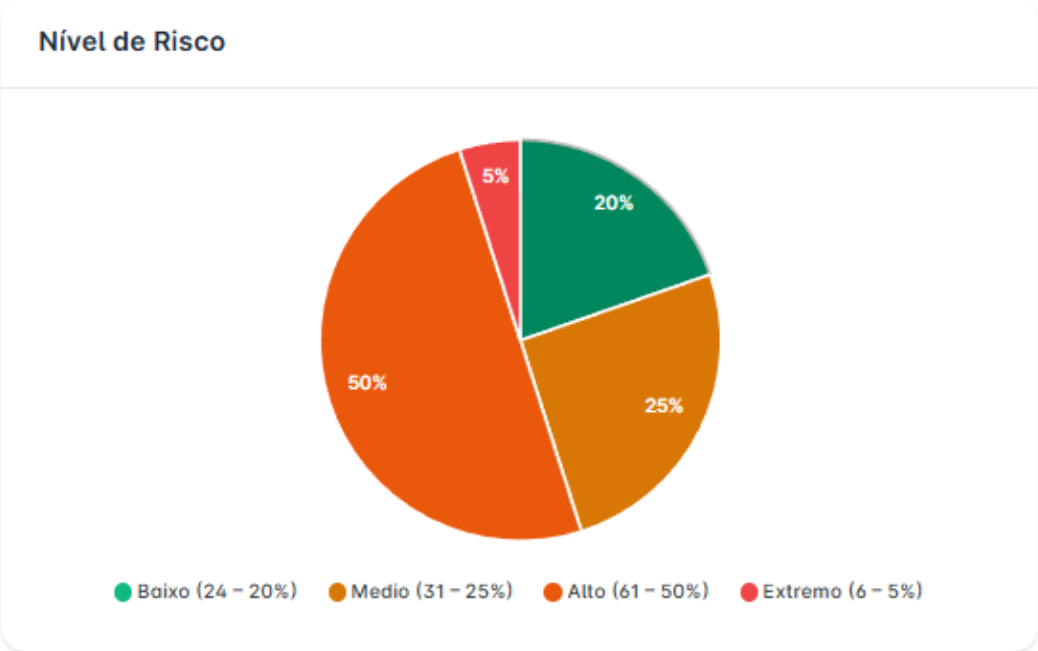
CICLO	QUANTIDADE DE RISCOS	QUANTIDADE DE AÇÕES DE CONTROLE
2Q25	118	356
3Q25	124	369
1Q26	117	352
2Q26	115	284

A redução observada não representa diminuição da capacidade de controle da organização. Ao contrário, evidencia o aprimoramento das matrizes, por meio da concentração dos esforços em controles mais aderentes aos riscos identificados e potencialmente mais efetivos para sua mitigação.

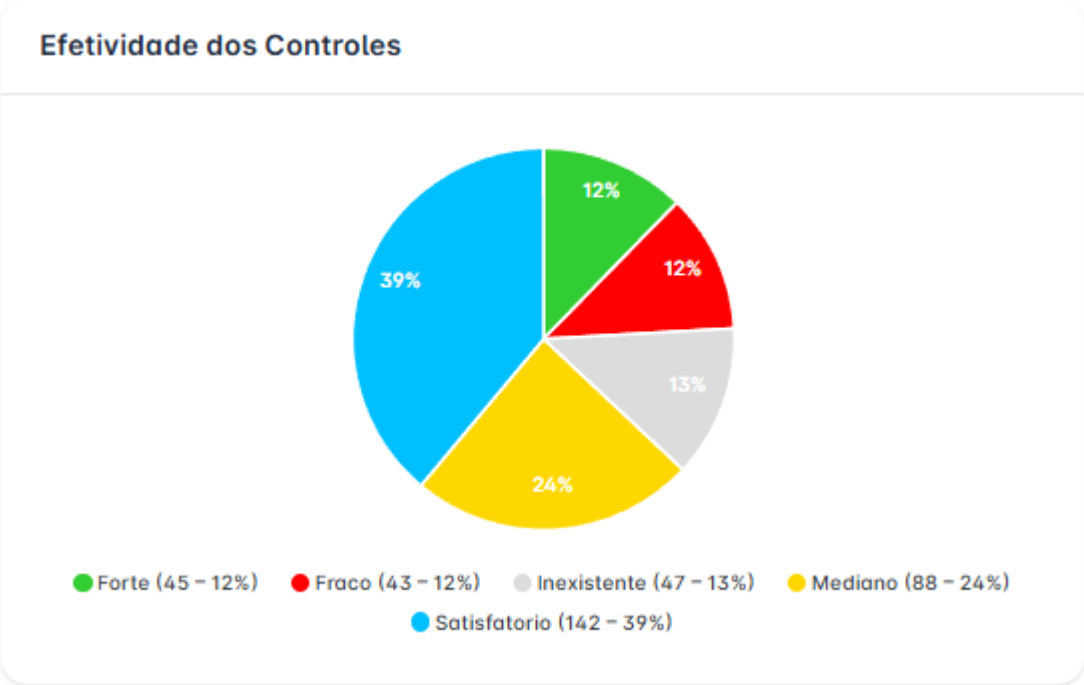
Os resultados indicam avanço na busca por uma estrutura de controles mais objetiva e alinhada à metodologia institucional de gestão de riscos. Permanecem, entretanto, oportunidades de aperfeiçoamento relacionadas à avaliação da efetividade dos controles, ao fortalecimento dos planos de ação e à implementação de medidas de contingência para riscos classificados como prioritários.

3.4 MONITORAMENTO DOS CONTROLES

A avaliação dos controles demonstrou predominância de controles classificados nos níveis mais elevados de efetividade, indicando que a maior parte das medidas de tratamento adotadas pelas unidades permanece em funcionamento e contribui para a mitigação dos riscos monitorados.



Apesar dos resultados positivos, foram identificadas diferenças entre alguns indicadores consolidados e a distribuição das classificações registradas pelas unidades, indicando a necessidade de aperfeiçoamento dos registros e dos critérios de avaliação utilizados durante o monitoramento.



3.5 MONITORAMENTO DOS RISCOS ESTRATÉGICOS

O 2º quadrimestre de 2026 marcou o início do monitoramento da nova Matriz Estratégica de Riscos, construída a partir da atualização do Planejamento Estratégico Institucional (PEI).

Foram monitorados **7 riscos estratégicos** associados aos objetivos estratégicos da Agência.

4 PRINCIPAIS ACHADOS DO MONITORAMENTO

4.1 ELEVADA ADESÃO AO PROCESSO DE MONITORAMENTO

Os resultados do 2º quadrimestre de 2026 demonstram elevado nível de adesão das unidades organizacionais ao processo institucional de gestão de riscos. Todos os riscos cadastrados para o ciclo foram monitorados e aprovados pelas instâncias competentes, evidenciando a consolidação das rotinas de acompanhamento e reporte previstas na metodologia adotada pela Agência.

A manutenção dos índices de monitoramento observados ao longo dos ciclos reforça o comprometimento das unidades com a gestão de riscos e contribui para a geração de informações relevantes para a governança institucional.

4.2 OPORTUNIDADES DE APRIMORAMENTO NA QUALIDADE DAS INFORMAÇÕES

Embora o monitoramento tenha sido realizado integralmente, as análises evidenciaram oportunidades de melhoria relacionadas à qualidade e à consistência das informações registradas pelas unidades.

Foram observados casos de justificativas genéricas, registros com detalhamento insuficiente e situações em que a relação entre risco, controle, resposta ao risco e indicador de monitoramento poderia ser melhor evidenciada. Essas situações não comprometem a execução do processo de monitoramento, mas podem reduzir a capacidade das informações produzidas de subsidiar a tomada de decisão e a avaliação da efetividade dos tratamentos adotados.

Nesse contexto, as ações de orientação e capacitação continuarão sendo direcionadas ao fortalecimento da aplicação prática da metodologia de gestão de riscos.

4.3 NECESSIDADE DE FORTALECIMENTO DOS PLANOS DE AÇÃO E DAS MEDIDAS DE TRATAMENTO

As avaliações realizadas indicam oportunidade de aperfeiçoar a **formalização e o acompanhamento das ações** destinadas ao tratamento dos riscos identificados.

Em alguns casos, verificou-se espaço para maior detalhamento das medidas previstas, dos responsáveis envolvidos e dos resultados esperados, de forma a facilitar o acompanhamento da implementação e a avaliação de sua efetividade ao longo dos ciclos de monitoramento.

O fortalecimento dessas práticas tende a ampliar a capacidade da organização de atuar preventivamente sobre os riscos identificados e de promover a melhoria contínua dos processos institucionais.

5 MONITORAMENTO DOS RISCOS ESTRATÉGICOS

A **nova Matriz Estratégica de Riscos**, elaborada com base na atualização do Planejamento Estratégico Institucional (PEI), foi monitorada pela primeira vez no 2º quadrimestre de 2026,

permitindo o acompanhamento sistemático dos principais fatores que podem impactar o alcance dos objetivos estratégicos da GOINFRA.

Foram monitorados **7 riscos estratégicos**, vinculados aos objetivos estratégicos da Agência, cujas avaliações permitiram identificar o comportamento dos riscos ao longo do período e verificar a adequação das medidas de tratamento implementadas.

O monitoramento realizado contribuiu para ampliar a visão institucional sobre fatores capazes de afetar o desempenho organizacional, fortalecendo a integração entre planejamento, governança e gestão de riscos.

5.1 PRINCIPAIS RESULTADOS

- Monitoramento realizado para 100% dos riscos estratégicos cadastrados;
- Registro e avaliação das medidas de tratamento associadas aos riscos estratégicos;
- Disponibilização de informações para subsidiar a tomada de decisão da Alta Administração;
- Alinhamento do monitoramento de riscos à estrutura do novo Planejamento Estratégico Institucional.

5.2 DESAFIOS E OPORTUNIDADES DE APERFEIÇOAMENTO

Por se tratar do primeiro ciclo de monitoramento da matriz revisada, as avaliações realizadas também contribuíram para identificar oportunidades de aprimoramento relacionadas ao detalhamento das medidas de tratamento, à definição de indicadores de acompanhamento e ao amadurecimento dos mecanismos de monitoramento dos riscos estratégicos.

As informações obtidas neste ciclo servirão de base para o aperfeiçoamento contínuo da matriz e para o fortalecimento da integração entre a gestão de riscos e a gestão estratégica da Agência.

6 EVOLUÇÃO DA MATURIDADE EM GESTÃO DE RISCOS E PROGRAMA DE COMPLIANCE PÚBLICO

6.1 PLANO DE MELHORIA DA MATURIDADE

Durante o 2º quadrimestre de 2026, foi dada continuidade às ações previstas no Plano de Melhoria da Maturidade em Gestão de Riscos, com foco no fortalecimento dos processos de governança, na consolidação das práticas de monitoramento e no aperfeiçoamento da aplicação da metodologia institucional de gestão de riscos.

As iniciativas executadas contribuíram para o fortalecimento da cultura de gestão de riscos e para a evolução da capacidade institucional de identificar, avaliar, tratar e monitorar riscos de forma estruturada e integrada aos objetivos organizacionais.

6.2 PROGRAMA DE COMPLIANCE PÚBLICO

No âmbito do Programa de Compliance Público (PCP), a GOINFRA manteve desempenho satisfatório nos critérios avaliados, com avanços relevantes nas dimensões relacionadas à ética, governança e gestão de riscos.

PRINCIPAIS RESULTADOS

- **97 pontos no Prêmio de Ética**, resultado compatível com o nível **Diamante**;
- **68,08 pontos no Prêmio de Governança**, com projeção de **98,08 pontos** ao final do ciclo avaliativo;
- Continuidade da execução das ações previstas para atendimento dos requisitos do programa;
- Manutenção das iniciativas voltadas ao fortalecimento da governança, da integridade e da gestão de riscos.

6.3 PERSPECTIVAS PARA O PRÓXIMO CICLO

As ações previstas para os próximos ciclos estarão concentradas na conclusão das iniciativas remanescentes do Plano de Melhoria da Maturidade, no aperfeiçoamento dos instrumentos de gestão de riscos e no atendimento dos requisitos pendentes para maximização da pontuação institucional no Programa de Compliance Público.

A expectativa é que a execução das ações planejadas contribua para a consolidação das práticas de governança já implementadas e para a evolução contínua da maturidade institucional em gestão de riscos.

7 CONCLUSÃO

Os resultados do 2º quadrimestre de 2026 demonstram a consolidação da gestão de riscos como prática institucional da GOINFRA, evidenciada pelo monitoramento integral dos riscos cadastrados, pelo acompanhamento sistemático dos controles e pela incorporação da nova Matriz Estratégica de Riscos ao ciclo de monitoramento.

Os avanços obtidos na revisão da base de riscos, na racionalização das ações de controle e no Programa de Compliance Público demonstram a evolução contínua da maturidade institucional. Para os próximos ciclos, os esforços estarão concentrados no aperfeiçoamento da qualidade das informações registradas, no fortalecimento dos planos de tratamento e na ampliação do uso da gestão de riscos como instrumento de apoio à tomada de decisão.